

A PREENCHER PELO ALUNO

Nome completo _____

Documento de identificação n.º _____

Assinatura do aluno _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

N.º convencional

N.º convencional

A PREENCHER
PELO AGRUPAMENTO

N.º confidencial da escola

**Exame Final Nacional de Português Língua Não Materna
(B1)****Prova 839 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2023****12.º Ano de Escolaridade**

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 22/2023, de 3 de abril

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Classificação de _____ pontos (_____)

Correspondente a _____ valores (_____) por arredondamento às unidades

Data: ____ / ____ / ____

Código do professor classificador _____

Observações _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

Classificação alterada em sede de reapreciação conforme despacho em anexo Classificação alterada em sede de reclamação conforme despacho em anexo **Duração da Componente Escrita da Prova: 75 minutos. | Tolerância: 30 minutos. 16 Páginas**

A componente escrita da prova inclui 11 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 6 itens da componente escrita da prova, apenas contribuem para a classificação final os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Todas as respostas são dadas no enunciado da prova.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risca aquilo que pretendes que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresenta apenas uma resposta para cada item.

Se o espaço reservado a uma resposta não for suficiente, podes utilizar o espaço que se encontra no final da prova. Neste caso, deves identificar claramente o item a que se refere a tua resposta.

As cotações dos itens encontram-se no final da prova.

A componente escrita da prova é constituída por três partes (A, B e C) e inicia-se com a compreensão do oral. Nas respostas aos itens, não forneças elementos da tua identificação pessoal, como o teu nome.

ATENÇÃO

Só podes virar esta página quando receberes indicação para tal.

Página em branco

Parte A – Compreensão do oral

Vais ouvir uma conversa entre duas colegas de turma, a Sara e a Ana, na biblioteca da sua escola.

1. Selecciona, para responderes a cada item (1.1. a 1.5.), a única opção que permite obter uma afirmação correta.

Assinala com **X** a letra que identifica a opção escolhida.

* 1.1. O grande objetivo da associação Ciência Viva é

A ocupar o tempo livre dos jovens nas férias.

B divulgar várias atividades em todo o país.

C promover o conhecimento científico.

* 1.2. Na associação Ciência Viva, aprende-se através

A da participação em diversas atividades.

B da pesquisa de diferentes temas.

C do conhecimento do local onde se vive.

* 1.3. Na página www.cienciaviva.pt, é possível escolher atividades de acordo com os interesses das

A associações.

B pessoas.

C empresas.

* 1.4. Para facilitar a inscrição numa atividade, pode proceder-se à

A escolha da data e do local mais convenientes.

B criação de um cartão pessoal virtual no *site*.

C pesquisa de temas no *site* da Ciência Viva.

* 1.5. Através de alguns projetos, a Ciência Viva ajuda a formar cidadãos mais

A conscientes e responsáveis.

B estudiosos e determinados.

C comunicativos e disponíveis.

Lê o texto e as notas.

TEXTO A

O desporto na Grécia Antiga

Nenhum povo deu tanta importância ao desporto como os Gregos. A ginástica era parte integrante da educação de todos os indivíduos e um dos muitos fatores que os distinguiam dos bárbaros. Todas as cidades investiam recursos na construção de um *gymnasion*¹, que incluía uma *palaestra* para educação física. Esta estrutura consistia num pátio quadrado, rodeado de pórticos², com instalações de serviços, balneários e fontes; em volta do pátio havia avenidas com árvores e edifícios utilizados para atividades educativas. O ensino era deixado à iniciativa pessoal dos professores, dos filósofos³ e dos peritos em várias disciplinas.

O desporto significava necessariamente desporto competitivo e fazia parte da educação dos jovens. No início da história grega, criou-se uma relação entre festivais religiosos e acontecimentos desportivos competitivos, realizados nos grandes espaços sagrados. A literatura dá-nos referências sobre alguns dos maiores acontecimentos desportivos do mundo grego antigo: as famosas olimpíadas terão sido introduzidas por Hércules⁴ em 776 a. C.

Qualquer ausência de desportivismo era severamente castigada, e o único prémio, além da coroa de louro simbólica, era a glória gozada pelo vencedor, que se refletia sobre o seu povo e sobre a sua cidade, sendo assim honrado aos olhos da Grécia inteira.

As mais importantes disciplinas atléticas eram as corridas, que se disputavam ao longo de várias distâncias, o lançamento do disco e do dardo⁵, o salto em comprimento e a luta livre, entre outras.

A popularidade do desporto entre os Gregos é largamente demonstrada pelos achados arqueológicos. Era frequente a escolha de acontecimentos desportivos como tema figurativo em vasos da Ática, uma região da Grécia.



Vaso da Ática

Furio Durando, *Grécia Antiga, O Berço do Mundo Ocidental*, Lisboa, Verbo, 2003, pp. 92-93. (Texto adaptado)

NOTAS

¹ *gymnasion* – local destinado à educação moral, intelectual e física dos jovens.

² *pórticos* – espaços cobertos que servem de entrada num edifício.

³ *filósofos* – pensadores; aqueles que procuram a sabedoria.

⁴ *Hércules* – o mais célebre dos heróis gregos, conhecido pela sua força física e bravura.

⁵ *dardo* – vara de madeira fina e comprida que é lançada à distância, numa das disciplinas de atletismo.

1. Lê as frases seguintes (**A.**, **B.**, **C.**, **D.** e **E.**).

Assinala com **X todas** as afirmações **verdadeiras**, de acordo com o sentido do Texto A.

- A.** As corridas eram mais valorizadas do que as outras modalidades.
- B.** Os gregos e os bárbaros tinham apenas uma diferença entre si.
- C.** O desporto grego tinha uma ligação próxima com a religião.
- D.** O vencedor dos jogos desportivos recebia um único prémio.
- E.** Os educadores tinham autonomia no ensino dos jovens gregos.

2. Completa as frases com palavras do quadro, de acordo com o sentido do Texto A.

Escreve, em cada espaço, a letra correspondente a cada palavra.

Utiliza cada letra apenas uma vez.

a) desporto	b) prémio	c) recursos	d) disciplinas	e) espaços	f) festivais
-----------------------	---------------------	-----------------------	--------------------------	----------------------	------------------------

A prática de ____ era essencial na educação dos jovens da Grécia Antiga e incluía ____ como o lançamento do disco e as corridas.

Estas atividades eram praticadas em ____ próprios para este fim.

*** 3.** Assinala com **X** a opção (**A**, **B**, **C** ou **D**) que completa a frase seguinte, de acordo com o sentido do Texto A.

Sabemos hoje que o desporto era importante para os Gregos, devido à

- A** existência de achados arqueológicos.
- B** realização de acontecimentos desportivos.
- C** variedade de modalidades praticadas.
- D** realização de vários festivais religiosos.

* 4. Lê a frase que se segue.

Héracles, tu lançarás o disco e o dardo.

Assinala com um **X** a opção que substitui corretamente a expressão sublinhada, utilizando um pronome.

A Héracles, tu lançar-lhos-ás.

B Héracles, tu lançá-los-ás.

C Héracles, tu lançar-nos-ás.

D Héracles, tu lançá-lo-ás.

5. Assinala com um **X todas** as frases que se referem a situações a ocorrer no futuro.

A Sinto-me feliz quando pratico desporto todos os dias.

B Manda-me uma mensagem quando chegares ao estádio.

C Como sempre uma banana e uma pera antes do treino.

D Hoje vou ao treino de basquetebol ao final da manhã.

E Faço natação todas as terças-feiras ao final da tarde.

Página em branco

TEXTO B

Quando eu era tão pequena, que os interruptores da eletricidade me desafiavam, lá em cima, muito mais altos do que agora se usa, o meu pai, ao domingo de manhã, mandava-me ir comprar o jornal à tabacaria do Sr. Moreira. Receosa de perder as moedas, fechava a mão com muita força e corria pelo caminho de terra vermelha até ao
5 largo onde se dispunham num quase semicírculo as lojas que serviam o nosso bairro e os bairros vizinhos.

A compra do jornal era feita rapidamente, ao som do rádio roufenho¹ que o Sr. Moreira pendurava num dos ganchos de metal enferrujado da parede.

O meu pai esperava-me no quintal.

10 Ia buscar o banco, que me serviria de mesa, o estojo com lápis e canetas, borrachas e afias e, já sentada no chão, recebia do meu pai as duas folhas centrais do jornal. A minha irmã, cinco anos mais velha do que eu, já se considerava demasiado adulta para passatempos de jornal, Só quero as palavras cruzadas, dizia, e eu, invejando o avanço que ela me levava, prometia a mim própria que um dia conseguiria ser mais velha do
15 que ela.

O meu passatempo preferido era o jogo das diferenças, dois desenhos aparentemente iguais que escondiam sete diferenças. Os desenhos começaram por parecer-me indistinguíveis, como era possível existirem sete diferenças se eu nem uma encontrava? Os detalhes, Bebê, os detalhes, insistia o meu pai. Não querendo desiludi-lo com a minha
20 ignorância, e sabendo o Luís Manuel a olear² a corrente da bicicleta no quintal vizinho, fui perguntar-lhe o que era um detalhe, É tão fácil que nem te vou dizer, respondeu-me, voltando à sua tarefa. A minha irmã, mais prestável, foi buscar o dicionário e apontou para o friso³ de dalias bordadas na toalha, mas nem assim consegui perceber o que era um detalhe.

25 Enquanto não cresci, todos os domingos descobria diferenças nos desenhos, uma pétala a menos, o farol quadrado em vez de redondo, a tábua do baloiço mais fina, mas raramente conseguia encontrar as sete. Havia sempre qualquer coisa a distrair-me da empreitada⁴, uma vizinha a desafiar-me para brincar, o cheiro do bolo que a minha mãe tinha posto no forno, a tentação de ir aborrecer a minha irmã. Então, inventava as
30 diferenças em falta e punha uma bola a rodear o que o meu desassossego distorcia⁵. A primeira vez em que fiz batota temi que o meu pai me ralhasse, mas ele fez-me uma festa na cabeça e ainda hoje não sei se foi orgulho ou compaixão⁶ o que sentiu por mim.

Dulce Maria Cardoso, *Autobiografia Não Autorizada*, Lisboa, Tinta-da-china, 2021, pp. 7-10. (Texto com supressões.)

NOTAS

¹ *roufenho* – som distorcido; pouco claro.

² *sabendo o Luís Manuel a olear* – sabendo que o Luís Manuel estava a pôr óleo.

³ *friso* – série de elementos apresentados numa sequência; faixa.

⁴ *empreitada* – tarefa difícil e demorada.

⁵ *distorcia* – alterava; mudava para pior.

⁶ *compaixão* – pena; piedade.



Dália

6. Numera as frases de 1 a 5, de acordo com a sequência pela qual as ideias aparecem no Texto B. A primeira frase já está numerada.

1	A narradora comprava o jornal.
	A narradora começava a resolver o passatempo.
	A narradora terminava o passatempo.
	A narradora entregava o jornal ao pai.
	A narradora desconcentrava-se facilmente.

7. Completa as frases com as palavras do quadro, de acordo com o sentido do Texto B.

Escreve, em cada espaço, a letra correspondente a cada palavra.

Utiliza cada letra apenas uma vez.

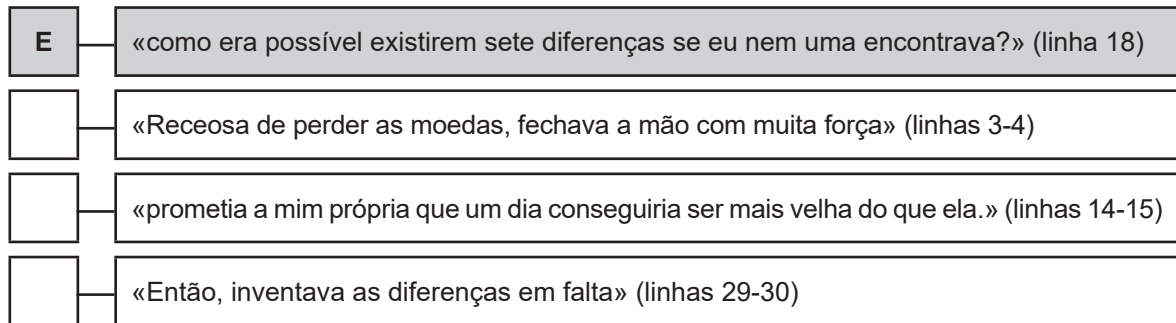
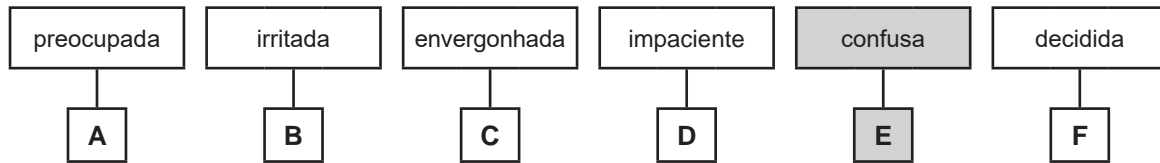
a) passatempos	b) lápiz	c) domingos	d) detalhes	e) desenhos
--------------------------	--------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

Naqueles ____, a narradora costumava fazer um dos seus ____ favoritos. Ela usava os ____, que ia buscar antes de se sentar.

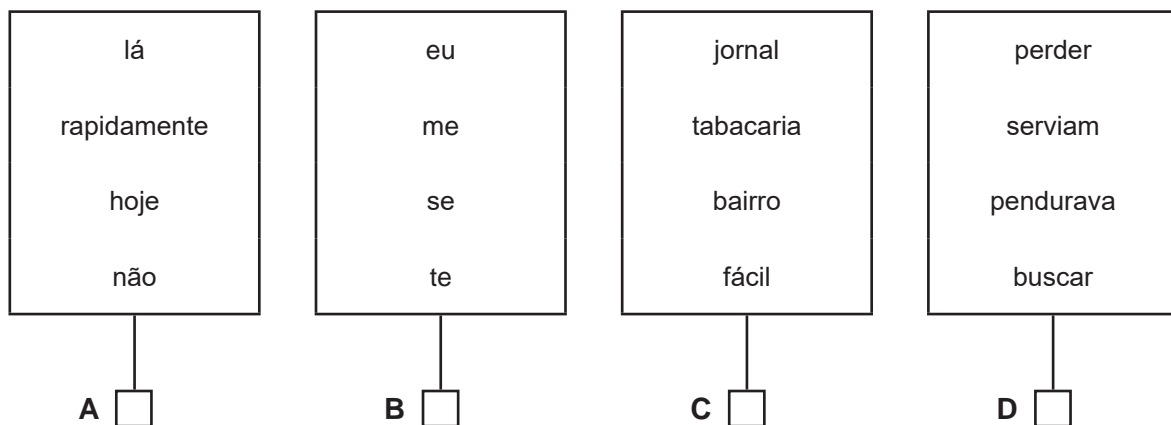
8. Associa cada estado de espírito (A, B, C, D ou F) a uma das ideias expressas pela narradora, de acordo com o sentido do Texto B.

Escreve apenas uma letra em cada espaço.

Segue o exemplo.



- * 9. Assinala com X a opção (A, B, C ou D) que apresenta o conjunto em que as palavras pertencem a classes diferentes.



* 10. Assinala com **X** a palavra que mais se aproxima do significado da palavra «prestável» (linha 22), de acordo com o sentido do Texto B.

- A apressada
- B atenciosa
- C preparada
- D responsável

Parte C – Escrita

- * 1. Lê o anúncio que encontraste no *site* de um jornal e escreve um *e-mail* (40-50 palavras) com a informação pedida.

ANÚNCIO

Precisamos de jovens para trabalhar, cinco horas por dia, no torneio internacional de ténis que se vai realizar no pavilhão desportivo, de 1 a 5 de agosto.

Os interessados terão de dar apoio aos jogadores e de organizar a entrada e a saída do público.

Para te candidatares, envia-nos um *e-mail* com as informações seguintes:

- duas razões para te escolhermos;
- quais as línguas que falas;
- em que dias e horas estás disponível.

   #oferta_torneio_tenis

Atenção: não assines o teu texto.

Para: torneio_internacional_tenis@gmail.com

Enviar

A



- * 2. Escreve um texto organizado, com um mínimo de 100 palavras, sobre a importância da atividade física para um estilo de vida saudável.

No teu texto, debes incluir:

- uma introdução ao assunto que vais tratar;
- um desenvolvimento, no qual presentes, pelo menos, duas razões que justifiquem a tua opinião;
- uma conclusão adequada à informação que apresentaste.

Atenção: não assines o teu texto.

Observações:

- Se o teu texto tiver menos de 33 palavras, será classificado com zero pontos.
- Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência entre dois espaços em branco (ex.: /Compra-me/a/senha/ – 3 palavras). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2023/).

Lined area for writing, consisting of 28 horizontal lines.



COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Parte A					Parte B				Parte C		Parte D	Subtotal
	1.1.	1.2.	1.3.	1.4.	1.5.	3.	4.	9.	10.	1.	2.	Produção e Interação Orais	
Cotação (em pontos)	8	8	8	8	8	10	10	10	10	10	40	30	160
Destes 6 itens, contribuem para a classificação final da prova os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Parte B												Subtotal
	1.	2.	5.	6.	7.	8.							
Cotação (em pontos)	4 × 10 pontos											40	
TOTAL													200